



**GERENCIAMENTO DE  
RISCOS E CAPITAL**  
PILAR 3



**3º TRIMESTRE DE 2021**

**ÍNDICE**

|    |  |   |
|----|--|---|
| 1. | INTRODUÇÃO .....   | 3 |
|    | Objetivo .....   | 3 |
| 2. | INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....                             | 4 |
|    | KM1 - Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais .....           | 4 |
|    | OVA - Visão geral do gerenciamento de riscos .....                                 | 5 |
|    | Princípios .....   | 5 |
|    | Diretrizes corporativas .....  | 5 |
|    | Apetite ao risco .....   | 6 |
|    | Estrutura de gerenciamento de riscos e capital.....                                | 6 |
|    | Adequação e suficiência de capital .....   | 6 |
|    | OV1 - Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA) .....                     | 6 |
| 3. | RISCO DE MERCADO.....  | 8 |
|    | MRA - Informações qualitativas sobre o gerenciamento do risco de mercado.....      | 8 |
|    | Definição .....  | 8 |
|    | Governança e gerenciamento de risco de mercado .....                               | 8 |
|    | Limites, sistemas e métricas.....  | 8 |
|    | MR1 - Abordagem padronizada - Fatores de risco associados ao risco de mercado..... | 9 |

## 1. INTRODUÇÃO

O Banco PAN S.A. (“Banco Pan”) é uma das principais instituições financeiras do Brasil focado nas classes C, D e E. Em Maio de 2021, a Caixa par alienou a totalidade de suas ações para o Banco Sistema, subsidiária do BTG Pactual, que passou a deter 71,7% do Capital Social do Banco PAN e se tornando seu único controlador. Esta consolidação e estrutura de controle agrega solidez financeira, reputação, altos padrões de governança corporativa e sinergias de negócios ao Banco PAN.

### Objetivo

O relatório de gerenciamento de riscos do Banco PAN busca trazer transparência as partes interessadas na divulgação da estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de capital.

Apesar da consolidação pelo BTG Pactual, o PAN optou por elaborar, controlar e informar as métricas de gerenciamento de riscos de forma “gerencial” (Pró Forma) a partir do 2º trimestre de 2021.

A publicação segue a periodicidade de atualização das tabelas padronizadas, sendo no 1º trimestre apenas tabelas trimestrais, no 2º trimestre, as tabelas trimestrais e semestrais, no 3º trimestre, apenas as tabelas trimestrais e no 4º trimestre, todas as tabelas, trimestrais, semestrais e anuais.

Neste documento, o termo “PAN” refere-se ao Banco PAN S.A (“Banco Pan”), e suas subsidiárias: PAN Arrendamento Mercantil S.A. (“Pan Arrendamento”) e Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Brazilian Securities”) e Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. (“Pan Consórcio”).

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no site [www.btgpactual.com.br/ri](http://www.btgpactual.com.br/ri) na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

## 2. INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Na tabela a seguir, serão apresentados os requerimentos do PAN, conforme estabelecido pelo Banco Central do Brasil, calculados de forma gerencial após a consolidação pelo BTG Pactual.

### KM1 - Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais

Visando garantir a solidez do PAN, os níveis de Patrimônio de Referência (PR) foram mantidos acima dos mínimos regulatórios necessários, conforme abaixo:

| R\$ em Milhões   | 30/09/2021 | 30/06/2021 | 31/03/2021 | 31/12/2020 | 30/09/2020 |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>CAPITAL REGULAMENTAR - VALORES</b>  |            |            |            |            |            |
| 1 Capital Principal  | 4.232      | 4.086      | 3.882      | 3.639      | 3.396      |
| 2 Nível 1  | 4.232      | 4.086      | 3.882      | 3.639      | 3.396      |
| 3 Patrimônio de Referência   | 4.241      | 4.095      | 3.891      | 3.648      | 3.404      |
| <b>ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA) - VALORES</b>                            |            |            |            |            |            |
| 4 RWA Total  | 27.724     | 26.286     | 24.538     | 22.926     | 20.685     |
| <b>CAPITAL REGULAMENTAR COMO PROPORÇÃO DO RWA - VALORES</b>                    |            |            |            |            |            |
| 5 Índice de Capital Principal (ICP)  | 15,27%     | 15,54%     | 15,82%     | 15,87%     | 16,42%     |
| 6 Índice de Nível 1 (%)  | 15,27%     | 15,54%     | 15,82%     | 15,87%     | 16,42%     |
| 7 Índice de Basileia   | 15,30%     | 15,58%     | 15,86%     | 15,91%     | 16,46%     |
| <b>ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL (ACP) COMO PROPORÇÃO DO RWA</b>              |            |            |            |            |            |
| 8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)          | 1,63%      | 1,63%      | 1,25%      | 1,25%      | 1,25%      |
| 9 Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)         | 0,00%      | 0,00%      | 0,00%      | 0,00%      | 0,00%      |
| 10 Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%) | 0,00%      | 0,00%      | 0,00%      | 0,00%      | 0,00%      |
| 11 ACP Total (%)   | 1,63%      | 1,63%      | 1,25%      | 1,25%      | 1,25%      |
| 12 Margem excedente de Capital Principal (%)                                   | 9,14%      | 9,42%      | 10,07%     | 10,12%     | 10,67%     |
| <b>RAZÃO DE ALAVANCAGEM (RA)</b>   |            |            |            |            |            |
| 13 Exposição Total   | 43.314     | 41.908     | 37.771     | 37.324     | 33.577     |
| 14 RA (%)  | 9,77%      | 9,75%      | 10,28%     | 9,75%      | 10,11%     |

## OVA - Visão geral do gerenciamento de riscos

### Princípios

O gerenciamento integrado de riscos e de capital baseia-se em três princípios chaves: Boa Conduta; Qualidade da Informação e Segregação de Função.

- Boa Conduta: A atitude dos envolvidos no processo de gerenciamento de riscos e de capital baseia-se nos princípios de ética; conservadorismo; conformidade; antecipação e formalização.
- Qualidade da Informação: O processo de gerenciamento de riscos e de capital deve prezar pela utilidade; integridade; consistência; abrangência; tempestividade; unicidade dos dados e transparência das informações geradas.
- Segregação de Função: A segregação de função no processo de gerenciamento de riscos e de capital está ancorada em três linhas de defesa: (i) a primeira linha é responsável pela gestão e controle dos negócios e dos riscos provenientes destes negócios; (ii) as áreas de risco e controle atuam como uma segunda linha de defesa, atuando de forma integrada ao negócio, porém independente, a fim de garantir o cumprimento das políticas, limites e critérios de avaliação e mensuração de riscos; e (iii) a auditoria interna atua como uma terceira linha de defesa apontando para eventuais deficiências no sistema de controles internos e gerenciamentos de riscos e de capital.

### Diretrizes corporativas

As diretrizes corporativas definem as linhas mestras sobre as quais o processo de gerenciamento integrado de riscos e de capital se apoia.

- O gerenciamento integrado de riscos e de capital no PAN é parte integrante do processo de gestão dos negócios. Compreende a identificação, avaliação, mensuração, monitoramento, reporte, controle e mitigação das exposições aos riscos e necessidade e utilização de capital.
- A gestão dos negócios no PAN é realizada de forma a buscar sempre a otimização da relação risco retorno e sua respectiva utilização de capital, buscando assim, um retorno sustentável para os acionistas, respeitando as alçadas e os limites e critérios definidos no apetite ao risco aprovado pelo Conselho de Administração,
- O PAN utiliza ferramentas, metodologias e modelos avaliados periodicamente, em linha com o nível de complexidade dos seus negócios, produtos, processos e sistemas, a fim de obter acurácia nos processos de avaliação e mensuração dos riscos e de capital para subsidiar a melhor tomada de decisão pelos gestores.

## Apetite ao risco

A Declaração de Apetite ao Risco (RAS) é o conjunto de limites e restrições sobre métricas quantitativas e qualitativas, tido como instrumento fundamental de monitoramento e controle dos riscos incorridos pelo PAN. Estes limites são avaliados e aprovados pelo Comitê de Riscos e Conselho de Administração.

O respeito aos limites é de fundamental importância para o cumprimento do planejamento estratégico e orçamentário, e na hipótese de algum indicador ultrapassar estes limites estabelecidos, são gerados planos de ação para garantir o retorno à normalidade.

## Estrutura de gerenciamento de riscos e capital

A estrutura de gerenciamento integrado de riscos e de capital é composta pelas diversas áreas que participam do processo de gestão e controle de riscos com seus respectivos papéis e responsabilidades, os quais prezam pela segregação de funções ao mesmo tempo em que buscam proporcionar sinergia entre as unidades, visando assegurar a eficiência, eficácia e efetividade desse gerenciamento, respeitando a declaração de apetite a riscos (RAS) e os limites definidos. A estrutura de gerenciamento integrado de riscos e de capital se utiliza da governança estabelecida no PAN por meio de seus Comitês, alçadas e limites, assim como a normatização que suporta o processo de tomada de decisão. Os processos e sistemas que suportam e viabilizam a estrutura de gerenciamento integrado de riscos e de capital, estão descritos nos normativos específicos para cada tipo de risco e de capital, nas suas respectivas documentações relacionadas.

## Adequação e suficiência de capital

O PAN avalia continuamente sua adequação e suficiência de capital por meio da identificação dos riscos materiais e avaliação da necessidade de capital adicional, aliado a revisões do plano de capital, a partir de avaliações internas de cenários e do planejamento estratégico.

O acompanhamento contínuo dos relatórios gerenciais e regulatórios garantem a adequação e suficiência de capital bem como a estruturação de um plano de contingência de capital que permite uma resposta precisa para enfrentar cenários adversos.

## OV1 - Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

Segundo a Resolução CMN 4.193, para calcular os requerimentos mínimos de capital, deve ser calculado o montante de ativos ponderados pelo risco (RWA) sendo a soma das parcelas de risco de crédito ( $RWA_{CPAD}$ ), risco de mercado ( $RWA_{MPAD}$ ) e risco operacional ( $RWA_{OPAD}$ ):

Seguindo diretrizes da Circular BACEN 3.930/19, abaixo são divulgadas informações quantitativas sobre o RWA e o requerimento mínimo de PR conforme estabelecido no art. 4º da Resolução CMN nº 4.193, de 2013.

| R\$ em Milhões |  | RWA             |                   | Requerimento                    |
|----------------|--|-----------------|-------------------|---------------------------------|
|                |  | T<br>30/09/2021 | T-1<br>30/06/2021 | Mínimo de PR<br>T<br>30/09/2021 |
| <b>0</b>       | <b>Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada</b>  | <b>24.749</b>   | <b>23.689</b>     | <b>1.980</b>                    |
| 2              | Risco de crédito em sentido estrito  | 23.596          | 22.551            | 1.888                           |
| 6              | Risco de crédito de contraparte (CCR)  | 3               | 14                | 0                               |
|                | Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)  | 0               | 0                 | 0                               |
| 7a             | Do qual: mediante uso da abordagem CEM   | 3               | 3                 | 0                               |
| 9              | Do qual: mediante demais abordagens  | 0               | 12                | 0                               |
| 10             | Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA) | 0               | 0                 | 0                               |
| 12             | Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados  | 0               | 0                 | 0                               |
| 13             | Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo  | 0               | 0                 | 0                               |
| 14             | Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados  | 0               | 0                 | 0                               |
| 16             | Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada  | 0               | 0                 | 0                               |
| 25             | Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR  | 1.150           | 1.123             | 92                              |
| <b>20</b>      | <b>Risco de Mercado</b>  | <b>1</b>        | <b>1</b>          | <b>0</b>                        |
| 21             | Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)   | 1               | 1                 | 0                               |
| 22             | Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)  | 0               | 0                 | 0                               |
| <b>24</b>      | <b>Risco Operacional</b>   | <b>2.974</b>    | <b>2.596</b>      | <b>238</b>                      |
| <b>27</b>      | <b>Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)</b>   | <b>27.724</b>   | <b>26.286</b>     | <b>2.218</b>                    |

### 3. RISCO DE MERCADO

MRA - Informações qualitativas sobre o gerenciamento do risco de mercado

#### Definição

Risco de Mercado é o risco associado à possibilidade de ocorrência de alteração nos preços resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

#### Governança e gerenciamento de risco de mercado

A estrutura de gerenciamento de risco de mercado é composta pelas diversas áreas e comitês que participam do processo de gestão, monitoramento e controle do risco de mercado, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficácia dos processos, além do respeito aos limites e apetite ao risco definidos pelo Conselho de Administração.

A gestão do risco de mercado segue a segregação de operações entre Carteira para Negociação e Não-Negociação conforme estabelecido pela Resolução 4.557.

#### Limites, sistemas e métricas

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado diariamente pela área de controle de risco de mercado e reportado para a estrutura executiva da instituição.

O PAN utiliza sistemas proprietários e *vendors* conceituados de mercado para mensurar o risco de mercado. Todo o *framework* do processo de mensuração ocorre em ambiente seguro com controle de acesso, segregação de ambientes de desenvolvimento, homologação e produção, processo azeitado de guarda e recuperação de dados e infraestrutura de continuidade de negócios.

As principais métricas utilizadas para mensuração do risco de mercado são:

- Valor em Risco ("*VaR*" – *Value at Risk*): corresponde à perda máxima potencial de uma carteira, em condições normais de mercado, que se baseia na análise do comportamento histórico dos preços dos ativos, suas volatilidades e correlações.
- Perdas em cenários de estresse: são as perdas teóricas calculadas depois da aplicação de choques nas curvas em cenários de estresse de mercado das posições atuais.

- Análise de sensibilidade (DV01): variação no valor presente de uma posição decorrente da variação de um ponto base (1 bp) nas taxas de juros atuais;

MR1 - Abordagem padronizada - Fatores de risco associados ao risco de mercado

A tabela a seguir refere-se aos ativos ponderados pelo risco de mercado ( $RWA_{MPAD}$ ) detidos pelo PAN no período reportado.

R\$ em Milhões

| Fatores de Risco |   | 30/09/2021  |
|------------------|---|-------------|
| 1                | Taxa de Juros   | -           |
| 1a               | Taxas de juros prefixada denominadas em Real - $RWA_{JUR1}$ | -           |
| 1b               | Taxas dos cupons de moeda estrangeira - $RWA_{JUR2}$        | -           |
| 1c               | Taxas dos cupons de índices de preço - $RWA_{JUR3}$         | -           |
| 1d               | Taxas dos cupons de taxas de juros - $RWA_{JUR4}$           | -           |
| 2                | Preços de ações - $RWA_{ACS}$                               | -           |
| 3                | Taxas de câmbio - $RWA_{CAM}$                               | 1,21        |
| 4                | Preços de mercadorias (commodities) - $RWA_{COM}$           | -           |
| <b>9</b>         | <b>Total</b>  | <b>1,21</b> |